



III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013
IFF - Campus Cabo Frio
ISSN: 2237-2907

ESTUDO ECOTOXICOLÓGICO EM MICROALGAS NA LAGOA DE ARARUAMA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Celso L. P. G. Júnior¹
Rafael S. Guimarães
Manildo M. Oliveira¹

¹ cj_celso@hotmail.com (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Cabo Frio, Rio de Janeiro)

¹ manildomo@ig.com.br (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Cabo Frio, Rio de Janeiro)

A Lagoa de Araruama é a maior laguna hipersalina do mundo, possui área de 210 km², marés vazantes periódicas e sofre ação antrópica. A presença de efluentes pode gerar a proliferação excessiva das microalgas em sua extensão. Alguns gêneros de microalgas possuem espécies potencialmente produtoras de toxinas que podem influir na economia e saúde pública, a liberação dessas toxinas na água pode contaminar os animais filtradores e através da cadeia trófica chegar ao ser humano, e o contato de banhistas com as toxinas desses micro-organismos pode gerar lesões cutâneas. Testes de toxicidade são realizados para estabelecer resultados da influência das toxinas sobre os seres ligados ao local onde esses agentes tóxicos são liberados. Ensaio realizado com *Artemia salina* determinam efetiva toxicidade do composto, não havendo resultados com falso-positivo e possuem baixos custos de manuseio e manutenção. Os experimentos realizados incluem exposição da artemia a concentrações de sulfato cúprico e dodecil sulfato de sódio, a fim de determinar a carta-controle, e ensaios ecotoxicológicos com séstons da lagoa. Ovos de artemia foram incubados baseando em Meyer (1982). As larvas foram expostas a cinco concentrações dos compostos citados em triplicatas ou ao material coletado, durante 24 horas. Os testes de LC50 com Sulfato Cúprico deram a média de resultados igual a 87,927±10,37 mg/L e para SDS o valor médio de 17,409 ± 1,527 mg/L. Os ensaios são realizados, concomitantemente aos testes com microalgas coletadas com rede de plâncton de 25 µm em cinco pontos na laguna. Durante o período não apresentaram toxicidade no teste com *Artemia salina*. Em concomitância aos testes e análises, está sendo realizado cultivo de cianobactéria predominante em 4 dos cinco pontos de coleta da lagoa.

Palavras-chave: ecotoxicologia, artemia, microalgas

Área: Toxicologia Ambiental